

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO E AÇÃO MODULADORA DO EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DE *Ricinus communis* L. (MAMONA) SOBRE CEPAS DE *Candida albicans*, *Candida krusei* E *Candida tropicalis*

Rosilaine de Lima Honorato¹, Raimundo Nonato de Oliveira Neto²,
AntoniaThassya Lucas dos Santos³, Maria Flaviana Bezerra Moraes Braga⁴

Resumo: Infecções fúngicas ocasionadas por espécies de *Candida* são consideradas como graves problemas patológicos, principalmente em imunocomprometidos. Estes micro-organismos vêm desenvolvendo mecanismos de resistência contra a ação dos fármacos utilizados no tratamento de tais infecções. A mamona (*Ricinus communis* L.) é apontada como espécie versátil detentora de várias propriedades medicinais. Com base no conhecimento sobre o seu uso na fitoterapia popular e estudos científicos sobre os componentes químicos, este trabalho objetivou avaliar a atividade antifúngica do Extrato Aquoso das Folhas de *Ricinus communis* L. (EAFRC) em diferentes espécies do gênero *Candida*. Na metodologia empregou-se a microdiluição em microplacas para estabelecer a curva de viabilidade celular e a Concentração Inibitória de 50% dos micro-organismos (IC₅₀) e para os testes de modulação através da combinação da Concentração Fungicida Mínima (CFM) / 16 com fluconazol. Foi utilizado o subcultivo em meio sólido em placa de petri para determinar a Concentração Fungicida Mínima. Os resultados obtidos não revelaram relevância clínica, uma vez que a Concentração Inibitória Mínima (CIM) estabelecida foi elevada para o produto natural sendo >8.192µg/mL. Para todas as espécies testadas, o produto não obteve Concentração Fungicida Mínima e a Concentração Inibitória de 50% dos micro-organismos não apresentou resultado significativo. O produto mostrou-se antagônico reduzindo o efeito do fármaco quando combinado a este. O extrato não apresentou significância contra as espécies de *Candida* testadas, com isso é presumivelmente correto afirmar que o uso das folhas de mamona (*Ricinus communis* L.) na medicina popular a fim de amenizar problemas fúngicos, de forma singular ou juntamente ao fluconazol, não promove um efeito satisfatório, entretanto esses fatos não excluem a possibilidade da planta possuir propriedades fungicidas, pois a mesma pode apresentar resultados diferentes quando testados extratos de outras partes ou contra linhagens fúngicas diferentes, sendo assim os estudos sobre os potenciais da planta devem continuar para se estabelecer novos resultados.

Palavras-chave: Atividade antifúngica. Antagonismo. Fluconazol. Fungos oportunistas.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rosilainehonorato@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: rnbio@outlook.com

³ Universidade Federal Rural do Pernambuco, email: thassyalucas@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: flavianamoraib@yahoo.com.br